

MISSÃO: As DRC têm por missão na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2015	Taxa Realização
OE1: Planear o território: Manter actualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização.	Execução dos objetivos 1,7	
OE2: Potenciar o território: Promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial	Execução dos objetivos 1,5	
OE3: Valorizar o território: Promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à difusão artística.	Execução dos objetivos 2,3,4	
OE4: Promover o recurso aos instrumentos de financiamento comunitário.	Execução dos objetivos 6 e 10	
OE5: Aumentar a participação dos cidadãos nas práticas culturais	Execução dos objetivos 8, 9 e 10	

Objectivos Operacionais

Eficácia

PESO

50%

O01. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades publicas e privadas 20,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1.	Nº de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local	50	47	51	4	58	50%				
2.	Nº de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património edificado	9	7	9	1	12	50%				

O02. Intervenções de salvaguarda, conservação e requalificações promovidas pela DRCAL 20,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3	Numero de acções de conservação e de requalificação do património	0	0	11	1	14	100				

O03. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português. 20,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4	Nº de acções de divulgação do património cultural imaterial	1	1	1	0	2	100				

O04. Apoio a projetos de criação artística 20,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5	Numero de projetos de criação e produção artística apoiados	0	0	16	1	18	100				

O05. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas. 20,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6	Nº de intervenções apoiadas	3	4	4	1	5	100				

Eficiência

PESO

25%

O06. Candidaturas QEC ou outros projetos de apoios europeus apresentados . 40,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7	Numero de novos projetos QEC ou outros projetos de apoio europeus apresentados	2	1	1	0	2	100				

O07. Aumentar a eficiência financeira 20,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8	Valor da receita própria consignada	0	0	70000 euros	500	71000 euros	50				

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9	Numero de visitantes/espectadores ao Museu de Évora e Sítios afetos.	0	0	85858	214	90000	100				

Qualidade PESO 25%

O9. Assegurar as actividades de extensão cultural 50,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10	Nº de exposições e Mostras	0	12	12	1	14	50%				
11	Nº de outros eventos (conferencias, seminarios)	0	9	9	1	12	50%				

O10. Assegurar acções de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais 50,0

INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12	Nº de acções de formação	0	0	1	0	2	100				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes:

Crítérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos () é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes _ objetivos operacionais é de _% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	3	48			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	24	288			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	33	264			
Encarregado geral operacional	7	0	0			
Encarregado operacional	6	0	0			
Assistente operacional	5	14	70			
Total		77	708			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	1.923.244 €		
Despesas com Pessoal	1.602.396 €		
Aquisições de Bens e Serviços	289.522 €		
Outras despesas correntes	28.393 €		
Despesas restantes	2.933 €		
Orçamento de Investimento	338.371 €		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	2.261.615,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
OO1. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades publicas e privadas		
OO2. Intervenções de salvaguarda, conservações e requalificações promovidas pela DRCAL		
OO3. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.		
OO4. Apoio a projetos de criação artistica		
OO5. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas.		
Eficiência		
OO6. Candidaturas QEC ou outros projetos de apoios europeus apresentados .		
OO7. Aumentar a eficiência financeira		
OO8. Promover o aumento do numero de visitantes /espectadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema.		
Qualidade		
O9. Assegurar as actividades de extensão cultural		
O10. Assegurar acções de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais		

Indicadores		Fontes de Verificação
Eficácia		
1	Nº de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
2	Nº de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património edificado	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
3	Numero de acções de conservação e de requalificação do património	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
4	Nº de acções de divulgação do património cultural imaterial	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
5	Numero de projetos de criação e produção artística apoiados	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
6	Nº de intervenções apoiadas	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
Eficiência		
7	Numero de novos projetos QEC ou outros projetos de apoio europeus apresentados	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
8	Valor da receita própria consignada	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
9	Numero de visitantes/espectadores ao Museu de Évora e Sítios afetos.	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros e Museu de Évora
Qualidade		
10	Nº de exposições e Mostras	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
11	Nº de outros eventos (conferencias, seminarios)	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
12	Nº de acções de formação	Dossier de formação DRHF

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS				
	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OO 1	x	x			
OO 2			x		
OO 3			x		
OO 4			x		
OO 5		x			
OO 6				x	
OO 7	x				
OO 8					x
OO 9					x
OO 10				x	x

I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes modalidades:

- Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objetivos, **superando alguns**;
- Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objetivos **ou os mais relevantes**;
- Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objetivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objetivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50% resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

Exemplo:

QUAR 2015

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	0,50		
O1.		0,20	0,10
O2.		0,30	0,15
O3.		0,30	0,15
O4.		0,20	0,10
Eficiência	0,30		
O5.		0,70	0,21
O6.		0,30	0,09
Qualidade	0,20		
O7.		0,40	0,08
O8.		0,60	0,12
Avaliação final	1,00		1,00
4 Objetivos mais relevantes sombreados a verde			0,63

enções:

m
%,